



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multisci>



Resumo simples

Comportamento pré-copulatório e de motivação sexual de machos de camundongos Swiss expostos à efluente de curtume

Thales Chagas Quintão*¹; Letícia Martins Rabelo¹; Tenilce Gabriela da Silva Alvarez¹; Abraão Tiago Batista Guimarães²; Aline Sueli de Lima Rodrigues²; Letícia da Silva Cardoso¹; Raíssa de Oliveira Ferreira¹; Guilherme Malafaia^{1,2,3}.

¹Laboratório de Pesquisas Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, GO, Brazil.

²Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado and Laboratório de Pesquisas Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, GO, Brazil.

³Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Goiás – Campus Samambaia, Goiânia, GO, Brazil.

INFO ABSTRACT

Histórico do resumo
Recebido: 24 novembro 2017
Aceito: 30 novembro 2017

Palavras chaves:

Comportamento sexual
Reprodução
Mamíferos

ABSTRACT

Embora seja reconhecido o potencial tóxico dos efluentes de curtume (EC) – resíduos do processamento do couro bovino – os impactos que esses resíduos causam em mamíferos que ingerem água contaminada com o poluente ainda não são completamente conhecidos. Assim, objetivamos avaliar distintas categorias comportamentais relacionadas à motivação sexual e pré-copulatórias de machos de camundongos Swiss submetidos à ingestão de EC (por 30 dias, nas concentrações de 0,8% e 22%). Na semana que antecedeu o final do experimento, os animais foram submetidos à avaliação de desempenho locomotor pela Basso Mouse Scale (BMS), bem como submetidos ao teste do campo aberto (CA), odor preference test (OPT), de orientação sexual (OST) e scent marking test (SMT). Nossos resultados demonstram que os tratamentos não afetaram a atividade locomotora dos animais, tampouco alterações compatíveis com comportamento ansiogênico ou ansiolítico. Entretanto, os camundongos expostos ao EC (em ambas as concentrações) apresentaram no OPT déficit na capacidade discriminatória de odores de coespecíficos de mesmo sexo e do sexo oposto; exploração aleatória (sem preferência) de machos e fêmeas incentivados no OST e incapacidade de detectar odor de fêmea em estro no SMT. Portanto, nossos dados evidenciam, pioneiramente, que os constituintes do EC podem atuar de forma isolada, sinérgica ou aditivamente nos sistemas olfatórios e endócrinos dos animais, podendo interferir diretamente na reprodução e na dinâmica populacional de pequenos roedores que ingerem água contaminada com o poluente. Nesse sentido, novas investigações seriam úteis para elucidar como tais constituintes alteram esses sistemas, ocasionando anomalias comportamentais pré-copulatória e de motivação sexual.

